



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2018 - Nº 19/2018 - MANDATO 2017 – 2021

Aos dezassete dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, João Pedro Costa Arraiolos e António da Conceição Moreira. Secretariou a reunião Celestino Tomás Pereira Brasileiro, Secretário do Gabinete de Apoio aos Vereadores.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 1 – Agradecimento à Câmara, pelo apoio ao Arraial da Paróquia de St. Eustáquio-2018

Requerente: Grupo da Catequese da Paróquia de St. Eustáquio

Para Conhecimento:

Ponto 2 – Proposta de Revisão à Norma de Controlo Interno.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 3 – Concurso Publico Nº 03/2018/CCE - Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Combustíveis Rodoviários, Gás Propano a Granel e Lubrificantes – Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 4 – Operação ALT20-08-2316 – FEDER000016 Requalificação e Revitalização do Jardim Municipal de Alpiarça – Reprogramação – Memória Descritiva e Justificativa.

Município de Alpiarça



Para Deliberação:

Ponto 5 – “Águas do Ribatejo” - Proposta de atualização do Tarifário para 2019 – Orçamento-Plano Plurianual de Atividades – Plano Plurianual de Investimentos, para 2019.

Município de Alpiarça/“Águas do Ribatejo”

Para Ratificação:

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e vinte minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu o resumo diário de tesouraria referente ao dia dezasseis de Outubro de 2018, com um total de disponibilidades de 465.957,68€.

Deu início de seguida ao período de Antes da Ordem do Dia:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Proposta de Ata n.º 17/2018 - RC realizada no dia 21 de Setembro de 2018

O Presidente da Câmara propôs as seguintes alterações à redação da Ata: na pág. quatro, linha dezasseis, onde se lê “...Escola secundária de...”, deve ler-se “...Escola EB 2,3 S de...”; na página seis, linha dezanove, onde se lê “...pela rodoviária.”, deve ler-se “...pela Rodoviária do Tejo.”, na página doze, linhas cinco e seis, onde se lê “...e aos resíduos,...” deve ler-se “...e ao saneamento,...”.

Com estas alterações o Presidente pôs a Ata à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Proposta de Ata n.º 18/2018 - RC realizada no dia 28 de Setembro de 2018

O Vereador António Moreira afirmou que a intervenção do Presidente, sobre a sua posição (voto contra) relativamente ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, não vem transcrita na Ata e que, por isso, vai votar contra a redação da mesma.

O Presidente esclareceu a sua posição e deu nota que iria retirar a Ata, para ser corrigida, com a referência às intervenções feitas após a votação do ponto dois e que a mesma viria à próxima reunião de Câmara, para apreciação e votação.

A Ata foi retirada.



Presidente da Câmara

Deu a palavra aos Vereadores para colocarem as questões que considerem de interesse para o Município.

Vereadora Sónia Sanfona.

Solicita o orçamento, por rubricas, da Alpiagra/2018, já pedido anteriormente. Fez alusão ao abastecimento de água ao Concelho, salientando que tem havido um serviço de fornecimento de água a preços abaixo da média nacional, que considera fundamental e uma boa estratégia. Realçou a importância da constituição de uma empresa, as “Águas do Ribatejo”, que se deve manter na esfera pública. Deixou no entanto alguns reparos, apontando deficiências que têm ocorrido nos últimos tempos, nomeadamente quebras de serviço que têm sido frequentes, em diferentes zonas da vila. Falou também na qualidade da água, onde afirmou que têm havido muitas reclamações, principalmente na cor, no sabor ou de falta dele e da apresentação da água. Mencionou ainda a demora na reposição dos pavimentos, sempre que há uma intervenção das “AR”. Em relação à limpeza urbana da vila, à recolha de lixo e higienização de contentores, acha que esta situação é preocupante e intolerável. Disse que reconhece que há falta de pessoal, que é uma situação difícil de ultrapassar e que há dificuldades financeiras, mas que é uma situação que se tem vindo a agravar e, por isso, considera que esta é uma matéria importante e que deve ser estabelecida como uma prioridade para a Câmara. Referiu que há toda uma política ambiental e de educação ambiental que se pretende levar a efeito mas, depois na prática, o que se faz é desmotivar as pessoas no sentido da separação do lixo. Considerou que seria importante lançar uma nova estratégia, olhar para o problema numa outra perspetiva e tentar-se estabelecer prioridades que são fundamentais. Afirmou que as pessoas que publicam imagens nas redes sociais, dando uma má imagem de Alpiarça, limitam-se a denunciar coisas que são factos, muitas vezes no sentido de apelar à sua resolução. Afirmou ainda que cabe ao executivo maioritário encontrar as soluções para ultrapassar estes problemas. Solicitou ao executivo que averigue a veracidade de declarações sobre a existência de uma lixeira numa zona próximo da Reserva do Cavalo do Sorraia, que foi tapada com terra. Deixou uma congratulação pública, à realização do I Trail de Alpiarça, realçando o nível e a qualidade da organização da prova, congratulação extensível ao Município pelo seu apoio à prova. Sobre as obras, voltou a falar no Jardim Municipal, solicitando o ponto de situação



relativamente às inconformidades e à concessão do Bar e pretende saber como estão os processos do Mercado, da GNR e da Escola EB 2,3 S de José Relvas. Referiu que se aproxima a altura em que costuma ser autorizada uma festa, tipo rave, no Paul da Goux e pretende saber se entrou algum pedido para fazer esse evento. Pergunta se o município está, desta vez, alertado para a circunstância de fazer uma ponderação relativamente ao impacto desse tipo de eventos, naquele local e compará-lo com o impacto económico. Acha que o problema não é a realização do evento, mas sim o local em que o mesmo se realiza. Terminou esta sua intervenção referindo-se aos diques, salientando que o município não se candidatou aos fundos comunitários para fazer a sua requalificação ou manutenção e chamou a atenção que um inverno mais chuvoso pode causar alguns problemas. Perguntou se o Município tem a situação dos diques monitorizada e se tem a noção das suas condições, para fazer face, eventualmente, a uma situação extraordinária, de aumento do caudal do tejo.

Vereador António Moreira

Começou por perguntar como está a situação relativamente à limpeza de um terreno na Avenida 1º de Dezembro. Chamou também a atenção para a sinalização de uma lomba, próximo do entroncamento da Rua Manuel Paciência Gaspar com a Rua José António Simões, que está parcialmente tapado com alguns arbustos. Referiu ainda que há um sinal de trânsito, de sentido obrigatório, no cruzamento da Rua Manuel Paciência Gaspar com a Rua Dr. José Raul das Neves, que deveria ter a indicação “Pesados”. Questiona qual a explicação para a existência de peixes mortos na Barragem dos Patudos e para quando a elaboração de um regulamento que proíba algumas situações na barragem, como por exemplo, no que diz respeito à limpeza, exigir às empresas ou Associações que organizam concursos de pesca, para deixarem o espaço limpo, sugerindo que as mesmas paguem uma caução, que só será devolvida quando o espaço utilizado ficar como estava. Falou também na utilização do uso de engodo nos concursos, compreendendo esta situação em campeonatos nacionais de pesca, mas neste caso deveria ser proibido fazer concursos durante um ano ou dois, para prevenir a situação e questiona se se pode ou não usar engodo na barragem. Sobre o Jardim Municipal disse que o lago já esteve cheio mas que está novamente vazio. Sugeriu que a autarquia pedisse uma reunião com a EDP, devido aos cortes de energia ocorridos nestes últimos dias, com todos os inconvenientes para as pessoas e



estabelecimentos. Referiu também o sucesso do I Trail de Alpiarça, realçando a organização do mesmo.

Presidente da Câmara

Respondeu às questões que foram colocadas. Em relação ao fornecimento de água, disse que o Conselho de Administração das “AR” e a Assembleia Geral têm vindo também a abordar essas questões, sobre o serviço que é prestado, mas recorda que, globalmente, houve uma grande melhoria dos serviços, sendo que, nalguns casos, a população pode não dar por essa melhoria, mas aconteceu por exemplo, na qualidade da água. Sobre as quebras de serviço, o objetivo é fazer sempre melhor, mas refere que as quebras não são assim tantas, comparativamente há alguns anos atrás. Disse que neste momento nem há assim tantas reclamações, sobre esta matéria. No que diz respeito à reposição do pavimento, resultante de obras, afirmou que esta situação é transversal a todos os Municípios e que as “AR” estão a formar uma equipa de intervenção rápida, para resolver este problema. Deu conhecimento que houve, no Frade de Cima, uma intervenção que foi mais demorada que o previsto, embora com informação aos moradores, de reforço da pressão da água e que, a exemplo do que aconteceu na sede do Concelho há uns anos atrás, causou algumas roturas nos canos de abastecimento. Relativamente à limpeza, referiu que se tem procurado melhorar o serviço e que existem efetivamente problemas de falta de pessoal e de meios financeiros, não sendo desculpa, mas antes uma realidade. Informou que a situação está a ser resolvida, ao nível das ruas, bem como na recolha do lixo, sendo que o problema maior será a limpeza dos contentores, situação que se procurará também ultrapassar, entendendo no entanto que a situação não será assim tão má como aqui foi referida. Sublinhou que esta situação é uma situação que se vê um pouco por todo o lado, mas que agora a facilidade com que as imagens chegam mais rapidamente através das redes sociais, acabam por ter uma proporção maior, que há uns anos não tinha, embora os problemas fossem, mais ou menos, os mesmos. Disse que hoje em dia é mais fácil, com duas ou três fotografias, criar algum impacto nas redes sociais, sendo que as situações existem efetivamente, mas o impacto acaba por ser maior. Afirmou que esta situação é uma prioridade e que lhe custa verificar, mas que, enquanto maioria, procurará encontrar, em conjunto com o executivo, as as formas de se ir atacando o problema da melhor forma, para melhorar a imagem urbana do Concelho. Em relação à questão de um eventual depósito de lixo



que teria sido enterrado disse que o que havia era um depósito de verdes, mas que irá verificar a situação. Sobre a referência ao Trail de Alpiarça, o Presidente concorda com a opinião da Vereadora Sónia Sanfona, valorizando a sua organização, que mobilizou muitas dezenas de voluntários e que excedeu todas as expectativas, no que diz respeito a participantes. Destacou o trabalho realizado pela organização da prova e que a Câmara apoia esta e outras iniciativas do movimento associativo. Relativamente ao Mercado Municipal disse que o projeto será brevemente enviado para o Tribunal de Contas, sobre a remodelação da Escola EB 2,3 S, afirmou que a arquiteta da DGEST já enviou um primeiro esboço do projeto, a construção do Quartel da GNR está em fase de projeto a apresentar pelas estruturas da Direção Geral das Infraestruturas do MAI, sendo posteriormente assinado o memorando de entendimento, ficando a obra a cargo da Câmara, como dono da obra e o pagamento a ser feito integralmente pelo MAI. Sobre a possibilidade de realização de uma eventual festa rave, disse não ter conhecimento de qualquer pedido de licenciamento ou de realização, mas se acontecer será discutido em sede própria. Afirmou que no ano passado houve maior procura de restaurantes nessa altura, sendo difícil avaliar o impacto.

A Vereadora Sónia Sanfona disse que o impacto deste evento é negativo mas que, o que se pretende não é proibir o mesmo mas sim, que se tenha em consideração a possibilidade do evento ser feito noutra local, com menor impacto ambiental.

O Presidente continuou a sua intervenção referindo-se aos diques, afirmando que a responsabilidade da sua manutenção é da administração central. Entende que se o governo não faz o que tem de fazer e se não faz têm de ser as autarquias a fazer, é um discurso errado. É ao governo que cabe efetivamente a responsabilidade de restaurar os diques. Perguntou porque razão as autarquias têm de suportar doze por cento de uma obra, cuja responsabilidade é cem por cento da administração central. Disse ainda que está preocupado com a situação e que, por isso já fez uma reunião com o Secretário de Estado do Ambiente. Deu o exemplo da estrada da Lagoalva, da responsabilidade do Município, que tem dificuldades em a recuperar e que não faz sentido deslocar verbas depois para uma obra que não é da sua responsabilidade, como é o caso dos diques. Sobre o problema da Barragem e dos peixes mortos, disse que o problema da eutrofização não está ainda resolvido e que o problema foi agravado pelo facto de não ter havido entrada de água na albufeira através de um furo, que foi proibido pela APA após uma denúncia, pela utilização do mesmo para esse fim. Disse ainda que já está a ser retomado o tratamento micro bacteriológico



para evitar essas situações. Sobre os cortes de eletricidade disse que a Câmara tem insistido sobre essa matéria com a EDP, no sentido de evitar estes pequenos cortes.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Começou por fazer uma relação dos trabalhos efetuados desde a última reunião de Câmara. Destaque para o apoio a diversos eventos que se realizaram no Concelho e para a recolha de lixo, que foi reforçada. Sobre a concessão do Bar do Jardim Municipal, disse que o último prazo para a sua abertura será até ao final do mês de Outubro e que, se tal não acontecer, serão tomadas as medidas necessárias. Em relação ao espaço para limpar, na Avenida 1º de Dezembro, disse que, antes de ir de férias tinha dado instruções para se fazer a limpeza e que vai verificar a situação. Relativamente à Barragem afirmou que lhe dá pena encontrar a barragem com peixes mortos e que é preciso coragem política para resolver o problema. Disse que não tem nada contra os pescadores, considerando que qualquer modalidade desportiva deve ser defendida, mas o que é certo é que enquanto houve restrição à pesca, a situação esteve melhor.

Vereadora Sónia Sanfona

Disse que se há coisas que os une é a defesa da Barragem e do seu ecossistema, que é um espaço diferenciador das outras vilas da nossa região, que mais ninguém tem. Afirmou que é preciso a cada momento ir avaliando as prioridades, mas que toda a gente compreenderá que se impõe a defesa da Barragem. Acha que a sugestão do Vereador António Moreira, no sentido das empresas ou associações que organizam os concursos, pagarem uma caução, é uma sugestão que o executivo pode avaliar de forma a criar uma maior responsabilidade nas pessoas.

Vereador João Pedro Arraiolos

Referiu que é necessário elaborar um Regulamento para a utilização da Barragem e que a restrição à pesca tem sido uma efetividade, sendo agora de dois concursos por mês, sem utilização de engodo. Disse que a utilização individual mantém-se livre mas que também se pode alterar. Sobre a questão de uma suposta dívida que o Município só tinha era que a pagar, referida pelo Sr. Vereador António Moreira, disse que a mesma é encarada pela oposição como uma desculpa do executivo, mas a realidade é que este executivo herdou uma dívida de cerca de treze milhões e



meio de euros, tendo já sido pago aos bancos cerca de oito milhões. Contudo, mantém-se uma dívida de sete milhões e meio de euros, o que significa que há um aumento de dívida de curto prazo. Esclareceu que só para o serviço da dívida são necessários cerca de cento e dez mil euros por mês, o que, sendo uma realidade, não pode ser encarado como uma desculpa e que podia-se fazer muito mais, se não houvesse lugar a estes pagamentos. Sublinhou ainda que este executivo já concretizou um conjunto de obras, como a Casa dos Patudos, o Centro Escolar, a Praça do Município, o Jardim Municipal e outras, sem recorrer a qualquer tipo de empréstimo para a participação da Câmara. Lembrou também que há que acrescentar todas as imposições que foram feitas ao longo dos anos, no que diz respeito a transferências do Poder Central e que só no próximo ano está previsto um nível de transferências idêntico a dois mil e nove, ou seja dez anos em que aconteceram reduções das transferências para o Município e que isso significa que todas estas condicionantes têm de entrar na discussão sobre esta matéria.

Vereadora Sónia Sanfona

Disse que a dívida do Município foi justificada com um conjunto de investimentos que se fizeram no concelho, que reverteram a favor da população e que sobre esta matéria haverá sempre pontos de vista diferentes. Afirmou ainda que a dívida é uma decorrência normal da gestão de qualquer instituição e de qualquer autarquia, tendo de ser gerida em função das opções.

Presidente da Câmara

Esclareceu que o que o executivo tem sempre dito é que a situação herdada em dois mil e nove condicionou o futuro e a capacidade de realização de investimento, e funcionamento da autarquia durante muitos anos, anos esses que ficaram definidos no Plano de Saneamento Financeiro. Considerou que houve efetivamente investimentos realizados, que têm de ser pagos e é isso que se está a fazer. Disse ainda que, por isso, não se pode aceitar que se fale em suposta dívida e que isso não é justo.

ORDEM DO DIA:

Ponto 1 – Agradecimento à Câmara, pelo apoio ao Arraial da Paróquia de St. Eustáquio-2018



Requerente: Grupo da Catequese da Paróquia de St. Eustáquio

Para Conhecimento:

Presidente da Câmara

Realçou a importância que este evento vai tendo anualmente, com uma dimensão considerável e que mobiliza muitas pessoas, destacando o papel da Igreja e dos Escuteiros.

Foi dado Conhecimento.

Ponto 2 – Proposta de Revisão à Norma de Controlo Interno.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Vereador João Pedro Arraiolos

Esclareceu os fundamentos e os objetivos deste ponto.

Não houve mais intervenções.

O Ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Concurso Publico Nº 03/2018/CCE - Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Combustíveis Rodoviários, Gás Propano a Granel e Lubrificantes – Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Vereador João Pedro Arraiolos

Clarificou os fundamentos do ponto, que veio a reunião de Câmara para ratificação, dada a necessidade da sua aprovação, de modo a que a CIMLT pudesse desenvolver os procedimentos necessários a esta esta proposta. Explicou que o essencial da mesma é uma autorização para abertura de procedimento para concurso publico, com publicação no jornal oficial da União Europeia com vista à celebração de acordo quadro para aquisição de combustíveis rodoviários e lubrificantes.

Não houve mais intervenções.

O Ponto foi aprovado por unanimidade.



Ponto 4 – Ponto 4 – Operação ALT20-08-2316 – FEDER000016 Requalificação e Revitalização do Jardim Municipal de Alpiarça – Reprogramação – Memória Descritiva e Justificativa.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Engenheiro José Portugal

Esclareceu que este documento serve para historiar o processo de reprogramação de candidatura que a Câmara fez no âmbito do Alentejo 2020, projeto do Jardim Municipal e visa sobretudo enquadrar as operações que o contrato sofreu em sede da sua execução pelas operações que o motivaram. Fez de seguida um esclarecimento detalhado sobre o conteúdo do documento.

Vereadora Sónia Sanfona

Perguntou qual era o valor da empreitada inicial, tendo sido respondido pelo Engenheiro José Portugal, que esclareceu também as dúvidas sobre os trabalhos a mais e trabalhos a menos. A Vereadora colocou mais algumas questões, pretendendo saber se a empreitada está fisicamente concluída nesta altura e se isso implica que estejam corrigidas as desconformidades que foram assinaladas. O Engenheiro José Portugal respondeu dizendo que espera que sim, uma vez que a empreitada dá os trabalhos como concluídos no auto de receção provisório e esclarece que a Câmara tem na sua posse uma garantia bancária e que, a verificar-se o não cumprimento dessas obrigações, pode ser acionada.

Presidente da Câmara

Não havendo mais questões, o Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Vereadora Sónia Sanfona

Fez a seguinte declaração de voto, em nome dos Vereadores do Partido Socialista:

Votámos favoravelmente esta proposta de reprogramação, compreendendo a necessidade e a oportunidade de a enquadrar, não só em termos financeiros, por podermos ver todos os montantes como elegíveis e isso obviamente, funciona em benefício do Município, mas também



para nos assegurarmos que o processo de conclusão é feito rigorosamente e transmitir que, na entidade com os fundos financeiros, esteja o processo devidamente regularizado, para tentamos obter, naturalmente, o maior financiamento possível, considerando todas as verbas elegíveis. Deixar ainda uma nota importante; que o Município assuma corajosamente aquilo que tiver que assumir, em função do nível de desresponsabilização que tem havido relativamente à questão das desconformidades por parte da empresa que executou a obra. Não se trata aqui de nenhuma questão diretamente com a empresa, nada nos move contra esta ou outra empresa, a situação é a salvaguarda do interesse do Município e da população. Há um conjunto de matérias que não estão devidamente terminadas, sanadas, que foram reconhecidas pela própria empresa e que queremos ver salvaguardadas e, portanto, que haja, se caso for necessário, a coragem de agir para com a empresa de modo rigoroso, em matéria de defesa dos interesses do próprio Município e daquilo que devia ser o comportamento, nesta fase final, da empresa, relativamente à obra.

Ponto 5 – “Águas do Ribatejo” - Proposta de atualização do ‘Tarifário para 2019 – Orçamento-Plano Plurianual de Atividades – Plano Plurianual de Investimentos, para 2019.

Município de Alpiarça/“Águas do Ribatejo”

Para Ratificação:

Presidente da Câmara

O Presidente explicou que este documento veio à Câmara para ratificação, uma vez que a Assembleia Geral das “AR” realizou-se antes de ter havido a possibilidade da sua discussão nas Câmaras Municipais, o que foi comum a todos os Municípios. Disse que esta proposta foi aprovada na Comissão de Parceria, em relação ao tarifário e depois foi também aprovado o Orçamento-Plano Plurianual de Atividades – Plano Plurianual de Investimentos, para 2019, na Assembleia Geral. Trata-se de uma proposta de atualização real das tarifas do abastecimento de água para o ano de dois mil e dezanove, tarifas que não eram atualizadas desde dois mil e catorze, ao contrário da tarifa do saneamento, onde tem havido atualizações todos os anos, de forma a equiparar e equilibrar os dois serviços. No abastecimento de água haverá um aumento real de dois virgula oito por cento e no saneamento de nove por cento, o que no total das faturas significará um aumento de cerca de seis virgula cinco por cento. Esta proposta justifica-se pela necessidade da sustentabilidade da empresa, tendo em conta os níveis de qualidade a que tem de responder e



também pelos investimentos que têm sido realizados nos últimos anos. Disse que os custos de exploração também aumentaram, devido às captações de água, cada vez mais profundas e ao tratamento da água, que no final do próximo ano terá em funcionamento dezassete estações de tratamento. Esclareceu ainda que se mantém o tarifário social e o tarifário familiar, para famílias numerosas. Sublinhou que as “AR” continuam a ter os tarifários mais baixos, comparativamente com outras entidades gestoras que operam na nossa região, chegando a ser mais baratas, nalguns casos, em cerca de oitenta por cento. Em relação ao Plano Plurianual de Atividades e de Investimentos, está previsto para Alpiarça a realização de obras para melhoria da nossa Estação de Tratamento, no que diz respeito à capacidade de tratamento e de injeção de água na rede, um investimento de cerca de trezentos mil euros.

Vereadora Sónia Sanfona

Recorda que no ano anterior não houve aumento da tarifa da água e que houve um grande investimento, devido à entrada do Município de Torres Novas, nas “AR”. Realçou que apesar disso foi possível fazer esse conjunto de investimentos e que, ainda assim, a empresa teve uma performance financeira positiva, que é de louvar. Disse que parecia ajustado que essa política de manutenção de tarifa fosse mantida este ano, dado que houve capacidade de investimento no ano anterior e que para este ano não estão previstos investimentos tão pesados. Por isso o que parecia razoável era que a proposta fosse durante mais um ano no sentido da manutenção da tarifa e ficou surpreendida pelo facto de ser proposto um aumento, que reconhece que será de cerca de onze cêntimos na tarifa, mas que pesam na economia de algumas famílias. Por esta razão os Vereadores do Partido Socialista vão votar contra o aumento da tarifa para o abastecimento da água.

Presidente da Câmara

O Presidente da Câmara disse que esta é uma posição perfeitamente injusta e pouco solidária para com os outros municípios. Disse que vai retirar o ponto e que, se calhar Alpiarça vai ter que tomar uma posição diferente. Acha que esta posição é uma posição demagógica, de cobardia política e que vai mesmo retirar o ponto para que possa discutir melhor com os seus Vereadores.

O ponto foi retirado.



PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e assino.